

A melhor maneira de entender sua gestão de carreira e financeira: Antes tarde do que nunca!

Quando você precisar olhar sua carreira, pare, pense, reflita e responda as perguntas: O que eu faria diferente se pudesse fazer um novo começo? Onde eu errei? E de hoje em diante responda: Como fazer para chegar onde eu quero?

Você é dono da sua vida, portanto, não terceirize a ninguém a responsabilidade de cumprir suas metas para atingir seu sucesso.

A carreira profissional é como um elevador. Rapidamente se sobe instantaneamente se desce. Cada andar é uma meta na sua carreira e lembre-se a porta se fecha em cinco segundos. Então aproveite cada andar do seu sucesso.

Cuidado ao subir cada degrau de sua escada do sucesso. Verifique se no topo existe base para você pisar. Se não tiver nem gaste energia subindo. Até porque sucesso não significa necessariamente uma grande conquista. Pode ser uma pequena façanha superada em sua limitação pessoal que te leve à felicidade plena.

O mais importante é continuar se movendo mesmo que não saiba exatamente aonde se quer chegar, até porque parar por inteiro representa estagnação, e isso não é produtivo para ninguém. Antes tarde do que nunca significa que você nunca estará tão velho o quanto pensa para continuar realizando proezas que seria capaz de alcançar se tivesse com seu espírito de criança a flor da pele.

A grande preocupação que devemos ter é com a mobilidade curricular em relação à carreira, isto é, sempre nos movermos seja por um único caminho percorrendo atalhos conscientes ou ainda muitas rotas sem atalhos. Idade tende a ser um fator limitador natural pelo aspecto físico e quântico, porém não mentais. É fato que a energia vai reduzindo a vontade de correr mitigando, mas a experiência serve para que a maturidade caminhe na rota certa. Mas o que manda no corpo são os estímulos do cérebro produzidos em forma de pensamento. Você pode ser jovem em pleno estado físico de energia e ser cansado mentalmente. Normalmente tudo isso tem relação com os limites da profissão, como por exemplo, um atleta de alta performance que sabe que sua idade tem prazo de validade para as conquistas, ou uma modelo na passarela que ao desfilar começa a perceber as mudanças naturais de seu corpo. Na verdade não existe uma explicação lógica para força mental que a motivação provoca nas pessoas, até porque cada estado de espírito pode se motivar por uma aspiração diferente.

O trabalho de um profissional que recoloca os profissionais no mercado seja ele um headhunter ou um consultor de transição de carreira basicamente está pautado na identificação de perfis de potenciais com a empresa. A reflexão aqui visa fazer um mergulho profundo no estado antropológico do tempo como você no centro da zona de desconforto.

Antes tarde do que nunca refletem ainda sobre o tempo perdido na vida deixando sua carreira na mão das pessoas por simples dois motivos. O primeiro de fato ter vivido como a banda toca, deixando a vida te levar e a segunda por entregar os principais pontos do seu sucesso nas mãos das outras pessoas. Doce risco! Mais comum do que a gente imagina todos nós em algum momento passamos por isso.

Em primeira instancia as rotinas fruto do juízo que se precisa ter para pagar as contas, aos que mantenedores são geram no valor futuro rotinas que desmotivam no tempo.

Ainda acerca da questão da carreira enquanto estamos lendo as provocações e reflexões do autor podemos olhar para nossa trajetória e identificar quais foram os pontos que nos colocaram em circunstancias de evolução. Normalmente estes estão relacionados às dificuldades, crises e momentos instáveis. Ou seja, aprendemos muito mais nos momentos turbulentos de carreira que nossa evolução acontece de fato e não é bem por aí mesmo?

Com tudo o que aprendemos formatamos nosso pensamento e isto conduz nossa experiência profissional, ou seja, embora com a mesma idade e tempo de carreira, alguns ainda terão mais experiências, que são lições tiradas do aprendizado que vivemos em nossas vidas. Pela primeira vez na obra me incluo em todo o texto deste contexto, pois creio que com essa máxima permiti escrever e partilhar minhas experiências.

Sempre há tempo para abrir novas frentes quando descobrir que algumas portas estão se fechando ou mercados se rompendo. O que mais importa na mudança é entender se isso será de fato para um bem maior, já que toda transição abre novas oportunidades.

O que mais no limita em relação ao movimento de evolução profissional é a promessa de mudança tendo em vista todo o caminho a percorrer e em mente como o fazes. Dos profissionais que perdem duas horas do dia discutindo qual cor da célula pintar na planilha, aos que garantem que sempre foi assim, e assim estão boas, nossas vidas são tão raras que não podem passar com a observância e não evoluir para aprender. Quanto mais sabemos não apenas das planilhas de Excel, mas de todo o conjunto da obra que envolve esta planilha em seus dados, informações, mais terá a capacidade de nos tornarmos profundos e consistentes no que fazemos. Talvez o segredo da senioridade venha desse principio do aprendizado constante, o que irá obviamente projetar sua carreira a proporções inimagináveis.

É impossível entender sua carreira sem pensar no dinheiro, aquele capital que deve servir para nos servir e não param nos tornarmos escravos dele. O dinheiro ele é muito subjetivo, pois pode ser conquistada por meritocracia, política, esforço, outra renda e por ai vai. O seu dinheiro não é nada perto de Rockfeller, e se você acha que tem muito porque se concentra só no dinheiro viverá sempre na sombra e escravo dele. O seu dinheiro é o que você acha que é. Quer mais subjetividade que isso? Ele representa não apenas a conquista em sua carreira, ele deve representar você fazer o melhor de você, mesmo que mude de profissão, área de trabalho ou unidade de negócio. Você tem que ser o melhor para você, competir com você, não com seu dinheiro, muito menos com o dos outros. Conheci alguns dos melhores e mais

profissionais catadores de materiais reciclados que eram felizes com o dinheiro que tinham porque se dispunham em sua carreira a fazer o seu melhor. Em contrapartida conheci pessoas totalmente resolvidas financeiramente que eram escravas de suas algebras do capital em todos os sentidos da expressão.

Ainda assim você pode ter no principio de outra renda, conflitos de posição idênticos. Mas o que isso? Você tem um trabalho para pagar as contas porque remunera melhor e um para lhe satisfazer que complementa os ganhos. Existem milhões de pessoas que trabalham assim e isso é muito bom quando não se torna escravo do dinheiro em sua carreira, pois até mesmo a posição que lhe satisfaça pode ser prejudicada pela prisão mental e dependente do capital que você pode criar. Ainda assim poderá adiante nascer especulações e indagações de carreira que irão atormentar seu psicológico. O que devo fazer? O que gosto e gostar do que faço? Ou continuar a fazer o que faço há muito tempo?

Independente do que fizer em sua carreira você tem que preocupar superar obstáculos de suas limitações, ser o melhor para você, aprender com seus erros e tudo que vier em sua consequência e consonância é capital, seja ele intelectual ou ainda financeiro.

Por isso a importância de conhecer sua essência lá da base, pois se tudo der errado você ainda pode voltar atrás e fazer um novo fim. Aquelas motivações que te moviam antes de pensar no dinheiro, é dessas que estou falando. Talvez seja por aí que deva se concentrar para continuar se movendo em ordem e progresso para atingir a sua excelência em sua trajetória.

O que acontece muitas vezes na carreira, é que somos persuadidos por opiniões vãs, que aos poucos vão se moldando em seu juízo de valor penetrando em sua mente, fazendo você mudar e perder aquela originalidade e essência que tinha quando em sua carreira ainda não pensava só em dinheiro. Outras vezes você quer comprar modelos estereotipados de péssimas influencias que são as famosas almas de ostentação, e com isso você deixa para trás aquela humildade para simplesmente aprender e viver a vida no mundo do trabalho.

Você não usará mais que três ou camisas que você gosta, mais que três ou quatro sapatos que gosta, então porque será que a gente não se pergunta o tempo todo? O que faz a nossa vida valer a pena no trabalho? A resposta de tudo em sua carreira está em você viver mais a partir de hoje, com menos estresse, ansiedade, depressão, dúvidas, medos e quanto mais intensa for sua busca desenfreada por dinheiro, mais adiante e bem lá na frente você não poderá comer o dinheiro que produziu, afinal de contas inteligência emocional proporciona qualidade de vida. Ao invés de ter que pagar terapeutas no futuro, que tal a partir de hoje buscar viver em paz e harmonia plena para lá na frente usufruir com menos, porém com mais qualidade? Ao invés de pagar altíssimos planos de saúde personalizados quando estiver debilitado, que tal viver a velhice sem ter que ir ao médico? O quanto mais escravo do dinheiro for, mais instável será seu mundo e ele estará recheado de problemas. Por mais inteligente e rico financeiramente que alguém possa ser, se não for humilde e viver em paz com sua renda, o seu melhor se perde na arrogância. A

humildade e paz de espírito ainda é a parte mais bela da sabedoria de vida profissional.

Trabalhei em uma organização que o empresário, bem resolvido financeiramente com os seus milhões de reais em investimentos assegurados em ações e no EBIT da empresa, e no auge dos seus cinquenta e um anos tinha um câncer agressivo no intestino sentindo fortes dores e mesmo fazendo quimioterapia não parava de trabalhar.

Para muitos pode ser considerado modelo por não abandonar o barco e por não querer ficar em depressão em casa pensando o que acontece em sua empresa, mas ele não poderia descansar e continuar o tratamento em férias? Se isso não é se tornar refém do trabalho, me diga o que é? Seus médicos, dos mais renomados do Brasil no melhor hospital nacional, disseram a ele que seu câncer era estritamente emocional e que ele não poderia “passar nervoso”. Em contrapartida talvez pela agressividade se este empresário fosse um cidadão comum a utilizar o SUS, sistema único de saúde estivesse partido, mas daí eu te pergunto quer entrar no lugar dele pelos milhões de reais polpudos em sua conta corrente? O quanto do emocional que formou o câncer foi adquirido nos 26 anos de empresa como dono do negócio? O que vale mais em sua carreira, sua saúde e longevidade ou seu capital para deixar como herança? Vale a pena refletir, afinal de contas antes tarde do que nunca!

Não se engane, ou melhor, não se deixe enganar e nem se entusiasme o que você faz irá construir sua carreira, o que temos iremos deixar e o que somos irá conosco a qualquer lugar.

E sobre a perspectiva da vida financeira advinda do trabalho, pensemos: A polêmica é grande: o dinheiro compra ou não a felicidade? Se compra totalmente eu duvido, mas aprendi que tudo na vida tem um preço. Esse é o valor agregado que investimos para aprender a viver e até agora não falamos em um centavo se quer. Não é rico quem tem mais dinheiro, mas sim quem tem menos problemas. Quanto mais acreditares que este questionamento é real mais terá qualidade de vida. É muito importante trabalhar com os fatos e hipóteses sobre a realidade. Ser realista é saber equilibrar sua imaginação e seus sonhos sem perder tempo fantasiando o que não pode ser alcançado, mesmo porque temos que aprender que certas empresas permanecerão em nossos currículos, mas não em nossas vidas. Entretanto, não suba alto no seu orgulho, nem desça baixo em seu fracasso. Encontre o ponto de equilíbrio na reta da vida. Viva a vida sem pleonasmos. Torne o complexo, simples, já que nenhum trabalho dura para sempre. Pra falar a verdade todo trabalho deveria ter validade. A partir do momento que você não se desenvolve, esse fim está próximo do vencimento.

Artigo escrito por Fagner Gouveia – Todos direitos reservados. Permitida reprodução intelectual com referência do autor.